

Resultados

3^o

trimestre

2020



#NovoJeitoQualiDeSer



São Paulo, 16 de novembro de 2020. A QUALICORP Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (B3: QUAL3), empresa líder no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da “Comissão de Valores Mobiliários – CVM”. A partir de 1º de janeiro de 2019, passa a valer a norma IFRS 16, afetando as demonstrações financeiras no que tange despesas com aluguéis. Os números, bem como suas séries históricas podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Crescimento do Portfólio de Adesão:** +16,5% no total e -1.4% no Médico-Hospitalar, em relação ao 2T20, com redução do *churn* e aumento da carteira de Outros produtos.
- **Receita Líquida** no 3T20 de R\$524,6 milhões, +8.5% vs. 2T20 e +1,3% vs. 3T19, contabilizando o reajuste anual de preços que será cobrado a partir de 2021, conforme orientação da ANS.
- **EBITDA Ajustado** de 272,9 Milhões (+5,4% vs. 3T19) – recorde para um trimestre – e Margem Ajustada de 52,0% (+200 bps vs. 3T19), com redução significativa de despesas SG&A, apesar de maior PDD.
- **Lucro Líquido** de R\$130,9 milhões no 3T20 (+18,1% vs. 3T19) devido ao bom resultado operacional, e ajudado por menor alíquota efetiva de IR/CSLL.
- **Fluxo de Caixa Livre** de R\$ 195,7 milhões (+106,6% yoy) e ROIC de 45,9% no 3T20 (LTM).
- **Dívida Líquida** de R\$ 388,2 milhões, ou 0,45x EBITDA Ajustado LTM (vs. 0,68x no 2T20).

Princip. Indic. (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Port. Adesão	1.536.045	1.267.037	21,2%	1.318.032	16,5%	1.536.045	1.267.037	21,2%
Adesão Méd. Hospitalar	1.164.536	1.166.509	-0,2%	1.180.474	-1,4%	1.164.536	1.166.509	-0,2%
Churn	(102.054)	(133.825)	-23,7%	(81.425)	25,3%	(102.054)	(133.825)	-23,7%
Receita Líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%
Ebitda Ajustado	272,9	259,0	5,4%	233,5	16,9%	748,6	735,5	1,8%
Margem Ebitda Aj.	52,0%	50,0%	199bps	48,3%	374bps	49,5%	49,6%	-9bps
Lucro Líquido	130,9	110,8	18,1%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%
Dívida Líquida	388,2	87,4	344,4%	582,4	-33,3%	388,2	87,4	344,4%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	0,45x	0,09x	400,0%	0,68x	-33,9%	0,45x	0,09x	400,0%
Fluxo de Caixa Livre	195,7	94,7	106,6%	214,3	-8,7%	564,9	471,6	19,8%
ROIC	45,9%	41,8%	409bps	42,0%	387bps	45,9%	41,8%	409bps





NovoJeito QualiDeSer



Mensagem da Administração

Vivemos tempos desafiadores por conta da pandemia que persiste em nosso país. A Qualicorp se solidariza com as famílias das milhares de vítimas acometidas pelo novo coronavírus e presta sua homenagem aos profissionais de saúde que estão na linha de frente dessa batalha. Os impactos causados pelo vírus são muitos e a área de saúde tem sua importância cada vez mais evidenciada, seja no atendimento aos pacientes que dependem exclusivamente da saúde pública, seja no atendimento aos cerca de 47 milhões de beneficiários de planos de saúde.

A classe média brasileira, um dos principais públicos da Qualicorp, foi duramente impactada, inclusive com perda de renda e emprego. A Companhia, atenta ao cenário do país, vem buscando oferecer novos produtos cada vez mais acessíveis, para que essa população possa manter seu plano de saúde e também obter outros serviços de saúde.

Assim, apesar dessa situação adversa, a Qualicorp volta a apresentar resultados sólidos neste terceiro trimestre. Tais resultados, entretanto, tiveram como fator principal a suspensão de reajuste de preços definida pela ANS, que trouxe diversos efeitos de curto prazo que precisam ser considerados antes de qualquer inferência sobre tendências mais duradouras para a Companhia. Destacamos dentre estes efeitos: i) redução do *churn* em relação ao comportamento usual do terceiro trimestre; ii) assimetria entre a carteira antiga (com reajuste suspenso) e vendas de novos planos já com preços reajustados; iii) reconhecimento da receita do reajuste sem sua efetiva cobrança; e iv) contabilização de PDD adicional pela incerteza do recebimento de parte da recomposição em 2021.

Começamos ainda neste 3T20 a oferta de diversos novos produtos, dos quais podemos citar nossa parceria com GNDI, o lançamento de produtos e campanhas no portfólio de Sulamérica, e novas ações no segmento de PME. Lembramos, ainda, que a maior parte destas iniciativas se iniciou somente no final do trimestre, e ainda se encontram em fase de *ramp-up*.

Olhando para a frente, nossa estratégia de crescimento permanece a mesma. Com foco no cliente, procuramos gradualmente fechar o gap de oferta de planos. Nesse sentido, já lançamos 20 novos produtos em 2020, por meio de acordos com novas operadoras, inovação junto às operadoras tradicionais, regionalização através de parcerias e M&A. Temos ainda oportunidades relevantes em outras frentes. A Qualicorp possui hoje relacionamento com quase 500 entidades, e na maioria delas existe um espaço significativo para aumento da penetração de nossos planos. Outra importante oportunidade é a redução do *churn* através da oferta de produtos diversificados e ações com foco em retenção. E, de maneira mais ampla, temos como meta de longo prazo transformar a Qualicorp em uma plataforma de distribuição de Produtos e Serviços a partir do ecossistema do segmento de Adesão que já transaciona anualmente cerca de R\$ 10 bilhões.

A pandemia vai passar, mas enquanto não passa, a Qualicorp também segue cuidando da segurança de seus colaboradores, que permanecem em home office, e contribuindo com a saúde da população, por meio de ações de responsabilidade social voltadas ao combate à Covid-19, que já totalizaram mais de R\$ 13 milhões no ano. Ao todo, a empresa contribuiu para a construção ou reforma de 345 leitos para atendimento gratuito a pacientes do SUS e doou mais de 110 mil máscaras descartáveis, incluindo 100 mil máscaras para estudantes do ensino público de São Paulo, 5 mil litros de álcool em gel e 30 mil testes rápidos, estes para mais de 10 hospitais em diferentes regiões do país. Destinou ainda R\$ 2 milhões para a criação do fundo TamoJunto de auxílio aos corretores diagnosticados com a doença, dentre outras iniciativas. A responsabilidade social é um dos pilares da nova cultura organizacional da Qualicorp, denominada #NovoJeitoQualiDeSer.



Dentro da agenda de Transparência, demos andamento às apurações através do comitê especial no nível do Conselho de Administração, e reforçamos as estruturas de governança corporativa e gestão. Buscando a excelência e evolução de nossa equipe, tivemos recentemente contratações importantes de novas lideranças em áreas chaves como Gente & Cultura, Operações, RI e *Compliance*. E pensando no desenvolvimento constante e conscientização de nossos Qualis, temos promovido uma série de eventos e *lives* com foco em diversidade e inclusão, além de oferecermos treinamentos internos e benefícios alinhados com o #NovoJeitoQualiDeSer.

Por fim, independentemente dos desafios de curto prazo, seguimos comprometidos com o projeto de construção de uma Quali melhor. Uma Quali construída por gente comprometida com gente, com a ética e com atitude. Uma Quali que busca o crescimento sem abrir mão do cuidado cotidiano. De fazer sempre o certo e de atingir os melhores resultados para nossos acionistas, parceiros e funcionários. Uma Companhia que cuida de vidas e que oferece acesso à saúde de qualidade.





Portfólio de Vidas



Portfólio de Vidas

Portfólio	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Adesão Médico-Hospitalar								
Total Vidas Iníc. Período	1.180.474	1.191.876	-1,0%	1.168.192	1,1%	1.189.693	1.163.291	2,3%
(+) Adições Brutas	71.906	108.316	-33,6%	93.707	-23,3%	252.550	310.470	-18,7%
(-) Saídas	(102.054)	(133.825)	-23,7%	(81.425)	25,3%	(291.917)	(314.156)	-7,1%
(+) Aquisição de Portfólio	14.210	142	NM	-	NM	14.210	6.904	105,8%
Novas Vidas (líquida)	(15.938)	(25.367)	-37,2%	12.282	-229,8%	(25.157)	3.218	NM
Total Vidas no Fim Período	1.164.536	1.166.509	-0,2%	1.180.474	-1,4%	1.164.536	1.166.509	-0,2%
Adesão Outros Produtos								
Total Vidas Iníc. Período	137.558	91.816	49,8%	124.209	10,7%	115.291	96.944	18,9%
Novas Vidas (líquida)	233.951	8.712	NM	13.349	NM	256.218	3.584	NM
Total Vidas no Fim Período	371.509	100.528	269,6%	137.558	170,1%	371.509	100.528	269,6%
Portfólio Adesão	1.536.045	1.267.037	21,2%	1.318.032	16,5%	1.536.045	1.267.037	21,2%
Empresarial	308.740	374.523	-17,6%	311.853	-1,0%	308.740	374.523	-17,6%
Gama	603.827	692.449	-12,8%	645.542	-6,5%	603.827	692.449	-12,8%
PME	47.354	40.052	18,2%	44.646	6,1%	47.354	40.052	18,2%
PME Estipulação	-	141.214	NM	-	NM	-	141.214	NM
Portf. Emp., Gama e PME	959.921	1.248.238	-23,1%	1.002.041	-4,2%	959.921	1.248.238	-23,1%
Portfólio Total	2.495.966	2.515.275	-0,8%	2.320.073	7,6%	2.495.966	2.515.275	-0,8%

Carteira Adesão

Mantivemos durante o 3T20 nossa nova estratégia de atuação com foco em acelerar vendas e reduzir cancelamentos em nosso segmento de Afinidades, que passaremos a partir de agora a chamar de segmento Adesão para padronização com controles internos e externos. Seguimos na estratégia de atuação regional com foco na extensão da oferta de produtos. No entanto, é importante observar que tivemos um trimestre atípico, fortemente influenciado pela suspensão do reajuste anual de preços.

Por um lado, temos no segmento de Adesão Médico-Hospitalar uma concentração de reajustes anuais de preços no mês de Julho, o que normalmente causa um aumento dos cancelamentos no terceiro trimestre. Neste ano, este *churn* sazonal foi parcialmente compensado pela suspensão do reajuste anunciado pela ANS ao final de Agosto. Isto, conjuntamente às nossas iniciativas de retenção, resultaram na saída de 102 mil vidas no 3T20, uma redução de 24% YoY, passando de um *churn* de 11,2% da carteira inicial no 3T19 para 8,6% no 3T20.

Por outro lado, o reajuste de preços foi aplicado normalmente para as novas contratações de planos, o que afetou negativamente nossos esforços comerciais ao tornar as novas vendas mais custosas em relação aos planos já contratados (e que tiveram reajuste suspenso). Além disso, em função da troca de portfólio de uma operadora focada em produtos de menor ticket, ficamos 45 dias sem vender um determinado produto e isso impactou as vendas no 3T20 e parcialmente no 4T20. Os produtos foram substituídos e a partir de janeiro devemos ter todo o processo 100% restabelecido. Como resultado, tivemos uma adição bruta de 71,9 mil vidas no 3T20 que veio abaixo do patamar esperado e 23% menor que no trimestre anterior.



Ainda assim, tivemos uma redução líquida de 15,9 mil vidas na carteira Médico-hospitalar do 3T20 que foi 37% menor que no 3T19, ajudada também pela entrada de 14,2 mil vidas da carteira adquirida junto à administradora Clube Care ao final junho.

Considerando os Outros Produtos dentro de nossa carteira de Adesão, tivemos um crescimento robusto de 16,5% no total do segmento. Tal crescimento foi ajudado pela significativa entrada (líquida) na carteira de 234 mil vidas que são principalmente relacionadas a novos planos odontológicos. Tais produtos foram parte de uma campanha de incentivo nos planos de Adesão operados pela SulAmérica, sem, no entanto, contribuição relevante na receita de Qualicorp. Assim, apresentamos um “Net Adds” de 218 mil vidas no Portfolio de Adesão no 3T20, terminando o período com um total de mais de 1,5 milhões de vidas.

Importante frisar ainda que uma série de ações estão sendo implementadas com foco em toda jornada do cliente, principalmente, nas frentes de retenção, dentre as quais podemos citar Segmentação de clientes, Modelo de Personas e Modelagem preditiva, que ajudaram no redesenho da célula de Retenção que passou ser mais efetiva. Os resultados iniciais são animadores e mostram que temos muitas oportunidades de redução do *churn* através do aperfeiçoamento da jornada do cliente. Investiremos na melhoria dos canais de atendimento com investimentos em tecnologia, *analytics*, treinamento das equipes de atendimento e foco nas ofertas de retenção.

Carteira Empresarial, PME e Gama

Em nossa nova estratégia comercial, a oferta de PME começou a ser melhor explorada como uma alternativa aos produtos de Adesão, aumentando a competitividade de nossa oferta de produtos e gerando benefícios para toda nossa cadeia de *stakeholders*. Os produtos de PME servirão tanto para acelerar nosso crescimento total de vidas quanto para aumentar retenção dos clientes de Adesão que sejam elegíveis a produtos de PME. Diversas ações para acelerar venda de PME estão em desenvolvimento e os resultados já começam a aparecer, de modo que no 3T20 este portfólio chegou a 47,4 mil vidas, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior, e de 6.1% *versus* o 2T20.

Entretanto, vale ressaltar que estamos apenas no início do processo de alavancagem de nossa oferta de PME. Este segmento tem, potencialmente, uma oportunidade maior do que o segmento de Adesão em quantidade de beneficiários, dos quais a Qualicorp acessa atualmente apenas uma pequena fração. Acreditamos que a Qualicorp tenha potencial de se tornar um grande player no mercado de planos para PME no médio/longo prazo, e desde já buscamos maneiras de fomentar nosso crescimento orgânico e, em paralelo, procuramos oportunidades de aquisições para acelerar ainda mais a participação dentro deste segmento.

Os segmentos Gama e Empresarial apresentaram no 3T20, a exemplo do trimestre anterior, decréscimos em suas carteiras devido ao encerramento de alguns contratos de TPA e gestão de saúde com condições desfavoráveis. Maiores detalhes podem ser obtidos nas Notas Explicativas, item 28 (e) - Resultado por segmento. Já o segmento PME Estipulação era composto apenas por um contrato com a VisionMed (Golden Cross) e foi descontinuado em abril deste ano, conforme explicado na divulgação de resultados do 2T20.



Resultado

3T20 e Ytd

RESULTADO 3T20 e YTD

DRE	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Receita Líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%
(-)Custo Serv. Prest.	(95,7)	(89,6)	6,8%	(92,7)	3,3%	(275,1)	(269,1)	2,2%
(-)SG&A	(94,8)	(124,5)	-23,8%	(98,9)	-4,1%	(350,3)	(344,7)	1,6%
(-)PDD + Liminares	(27,5)	(23,3)	18,1%	(16,9)	63,3%	(62,6)	(64,4)	-2,8%
(+/-)Outras Operacionais	(5,0)	2,3	NM	16,9	-129,8%	(4,2)	0,8	NM
EBITDA	301,5	282,6	6,7%	292,1	3,2%	818,7	804,4	1,8%
Margem EBITDA	57,5%	54,6%	288bps	60,4%	-293bps	54,2%	54,3%	-10bps
(-)D&A Comiss.	(36,3)	(25,8)	40,7%	(33,4)	8,7%	(99,8)	(71,8)	39,0%
(-)D&A Alug.	(4,1)	(5,9)	-31,0%	(7,5)	-30,1%	(17,4)	(17,9)	-2,8%
(+) Juros e Multa	6,5	8,0	-18,6%	6,8	-4,1%	20,9	20,7	1,3%
(+/-)Efeitos Não Recor.	5,3	0,1	NM	(26,2)	-120,0%	26,2	0,2	NM
EBITDA Aj.	272,9	259,0	5,4%	233,5	16,9%	748,6	735,5	1,8%
Margem EBITDA Aj.	52,0%	50,0%	199bps	48,3%	374bps	49,5%	49,6%	-9bps
(-)D&A	(93,4)	(92,9)	0,5%	(102,4)	-8,9%	(290,4)	(281,0)	3,3%
(+/-) Res. Financeiro	(10,1)	(7,6)	34,0%	(18,6)	-45,6%	(49,9)	(20,9)	139,0%
(-) IR/CSLL	(67,1)	(71,3)	-6,0%	(44,3)	51,3%	(152,2)	(190,5)	-20,1%
Lucro Líquido	130,9	110,8	18,1%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%
Margem Líquida	25,0%	21,4%	355bps	26,2%	-125bps	21,6%	21,1%	53bps

Mantendo o novo foco principal da Administração em acelerar o crescimento da carteira de clientes, demos continuidade ao trabalho de realocação de recursos dentro da Companhia. Desse modo, privilegiamos ao longo do trimestre e do ano gastos que viessem a nos apoiar nas frentes de crescimento, inovação, tecnologia e retenção dos clientes, ao mesmo tempo que buscamos financiar esses novos esforços através do rígido corte de custos e despesas nas demais frentes, incluindo uma profunda revisão no modelo de remuneração da administração.

Um ponto importante a ser considerado na análise dos resultados do 3T20 é a suspensão do reajuste anual de preços, conforme definido pela ANS. Os valores referentes ao reajuste foram contabilizados por competência em nossa receita, mas a sua cobrança se dará apenas a partir de 2021. Com isso, tivemos impactos na variação da carteira de vidas (adições e *churn*), na receita, no PDD e no capital de giro (Contas a Receber de Clientes e Prêmios a Repassar). Detalharemos cada impacto nas próximas seções.

No entanto, apesar destes impactos, os resultados da Qualicorp seguem sólidos, com elevada margem operacional, lucratividade e retorno sobre capital investido. Assim, acreditamos no potencial de geração de valor da companhia a partir do crescimento do portfólio de vidas e não da expansão de margens operacionais, onde as eficiências que vem sendo obtidas na operação estão sendo revertidas na aceleração dos projetos de crescimento.

No 3T20, a Qualicorp apresentou lucro líquido de R\$ 130,9 milhões (+18,1% YoY), resultado de um crescimento de 5,4% YoY no EBITDA Ajustado que foi ainda alavancado por uma menor alíquota efetiva de IR/CSLL. Contribuiu para a melhora operacional uma redução de 11,0% YoY nos custos e despesas que compensou um maior provisionamento para perdas sobre os valores dos reajustes cuja cobrança foi suspensa. No acumulado dos primeiros nove meses de 2020, o lucro líquido da companhia atingiu R\$ 326,2 milhões, um crescimento de 4,5% YoY que é resultado de um crescimento de receita de 2,0% YoY e de uma margem EBITDA Ajustada praticamente estável (-10 bps YoY), além da redução da alíquota efetiva de IR/CSLL que compensou os efeitos não recorrentes (R\$26,2 milhões) concentrados na primeira metade do ano.

SUSPENSÃO DE REAJUSTE DE PLANOS DE SAÚDE

Em 21 de agosto de 2020, na 16ª Reunião Extraordinária de Diretoria Colegiada, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu suspender a aplicação de reajustes anuais e por faixa etária aos contratos de planos de saúde pelo período de setembro a dezembro de 2020. Em 8 de outubro de 2020, a ANS publicou instruções para a contabilização por competência de todos os efeitos sobre a suspensão do reajuste, que por sua vez serão repassados aos beneficiários em 2021.

Adicionalmente, em julho de 2020, por deliberalidade da Qualicorp em acordo conjunto com suas principais operadoras parceiras, os reajustes anuais e por faixa etária haviam sido postergados para outubro de 2020, conforme informado nas demonstrações financeiras do 2T20. Com a deliberação da ANS, tais reajustes também serão repassados aos beneficiários em 2021, e por consequência também foram tratados como suspensos.

As medidas de suspensão de aplicação de reajustes definidas pela ANS tiveram diversos impactos na contabilização dos resultados do 3T20. Demonstramos abaixo estes impactos:

Impactos Diretos da Suspensão de Reajuste no 3T20		
<i>R\$ milhões</i>	Impacto do Reajuste	Reportado 3T20
Contas de Resultado		
Receita Bruta	34,3	572,1
<i>Taxa de Administração</i>	23,5	
<i>Corretagem</i>	10,8	
Custo dos Serviços Prestados	(2,1)	(95,7)
PDD + Liminares	(17,9)	(27,5)
Contas do Balanço Patrimonial		
Contas a Receber (Ativo)	201,0	353,3
Prêmios a Repassar (Passivo)	167,2	386,3

Desta forma, e seguindo as orientações do órgão regulador, contabilizamos no 3T20 as receitas de taxa de administração e corretagem levando em consideração o reajuste de preços definido para cada plano. No entanto, por termos efetivamente cobrado e recebido as parcelas sem o referido reajuste nos meses de Julho (por decisão própria) e Setembro (por determinação da ANS), foram lançados saldos de Contas a Receber de clientes e de Prêmios a Repassar às operadoras relacionados ao montante deste reajuste. Ainda, considerando que tais valores serão cobrados apenas a partir de janeiro de 2021, efetuamos um provisionamento extraordinário que consideramos apropriado ao maior risco de inadimplência atrelado à operação.





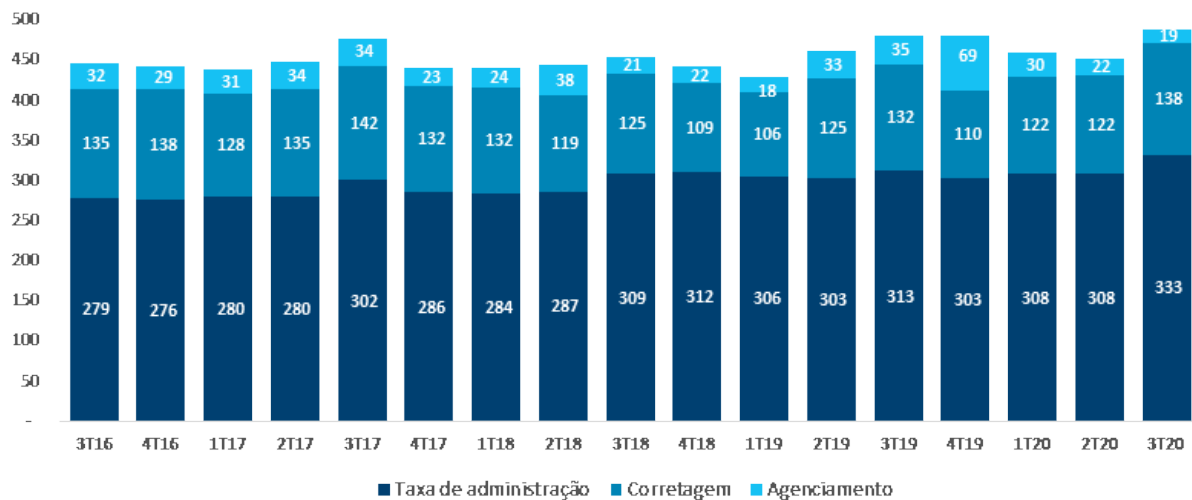
Receita por Segmento

Receita	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Adesão	536,4	518,2	3,5%	497,4	7,8%	1.534,1	1.481,7	3,5%
Médico Hospitalar	533,5	517,0	3,2%	496,4	7,5%	1.529,5	1.478,1	3,5%
Taxa de Administração	357,2	333,7	7,1%	330,4	8,1%	1.017,9	980,8	3,8%
Corretagem	155,1	145,0	7,0%	140,6	10,3%	431,3	402,3	7,2%
Agenciamento	20,7	36,4	-43,0%	24,9	-16,8%	78,8	88,3	-10,7%
Outros	0,4	1,9	-78,6%	0,5	-14,3%	1,5	6,7	-77,4%
Massificados	2,8	1,2	142,9%	0,9	200,7%	4,7	3,6	29,9%
Empresarial	7,7	8,8	-13,2%	5,3	45,5%	25,1	25,1	-0,2%
PME Total	4,4	9,4	-53,8%	3,8	13,3%	17,1	27,2	-36,9%
PME	4,4	3,8	15,7%	3,0	47,5%	10,4	11,1	-6,9%
PME Estipulação	-	5,7	NM	0,9	NM	6,8	16,0	-57,7%
Gama	23,8	25,5	-6,9%	25,2	-5,6%	74,5	75,9	-1,9%
Receita Bruta	572,1	562,0	1,8%	531,6	7,6%	1.650,8	1.609,9	2,5%
Cancelamentos	(0,3)	(0,1)	371,8%	(0,1)	192,7%	(0,4)	(1,7)	-78,4%
Impostos sobre a venda	(47,3)	(44,2)	6,9%	(47,9)	-1,2%	(139,6)	(126,5)	10,4%
Receita Líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%

A receita bruta da Companhia apresentou crescimento de 7.6% no 3T20 vs o trimestre anterior e de 1.8% vs o 3T19. No segmento Adesão Médico-Hospitalar, nossa principal fonte de receita, obtivemos crescimento nas receitas recorrentes (taxa de administração e corretagem) de 8,8% QoQ e de 7,0% YoY. Este crescimento reflete os seguintes fatores: i) reajuste anual de preços, que para o segmento é concentrado no 3T20 e foi contabilizado conforme orientação da ANS, apesar da suspensão temporária da cobrança; ii) redução natural e esperada do ticket médio em função da introdução de novos produtos e operadores focados em segmentos de baixo custo; e iii) ligeira queda na carteira de vidas (-0,2% YoY e -1.4% QoQ), em um trimestre sazonalmente negativo para adições líquidas. Em relação à receita de agenciamento, tivemos no 3T20 uma retração decorrente principalmente das menores vendas de novos planos, além da renegociação do incentivo para algumas carteiras, a exemplo do ocorrido no trimestre anterior.

Importante dentro de nossa estratégia de diversificação de produtos, a receita de PME (ex-Estipulação) apresentou crescimento de duplo-dígito no 3T20 (+15,7% YoY), mas sua contribuição ainda é muito pequena em relação ao total da Qualicorp e do potencial do segmento. O crescimento da receita de Massificados reflete principalmente o agenciamento de planos odontológicos vindos da campanha de incentivo nos planos de Adesão operados pela SulAmérica, com impacto não-recorrente de cerca de R\$ 1,2 milhões. Nos demais segmentos, a queda de receita é decorrente da perda de alguns contratos no trimestre conforme comentado na seção sobre portfólio, principalmente do contrato de estipulação de PME com a Vision Med (Golden Cross) e de contratos de TPA e gestão de saúde (Empresarial e Gama).

Receita Líquida Adesão Médico-Hospitalar (R\$ milhões)



Custos e Despesas

Custos e Despesas	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Total Custos e SG&A	(190,6)	(214,1)	-11,0%	(191,6)	-0,5%	(625,4)	(613,8)	1,9%
Custo de Serviços	(95,7)	(89,6)	6,8%	(92,7)	3,3%	(275,1)	(269,1)	2,2%
Desp. Administrativas	(52,4)	(78,0)	-32,9%	(53,7)	-2,4%	(219,9)	(214,7)	2,4%
Desp. Comerciais	(42,5)	(46,5)	-8,7%	(45,3)	-6,2%	(130,4)	(130,0)	0,4%
Total Custos e SG&A	(190,6)	(214,1)	-11,0%	(191,6)	-0,5%	(625,4)	(613,8)	1,9%
Desp. de Pessoal	(67,6)	(78,4)	-13,8%	(64,0)	5,6%	(255,6)	(233,5)	9,5%
Serviço de Terceiros	(41,3)	(50,2)	-17,8%	(38,8)	6,5%	(124,4)	(133,0)	-6,5%
Ocupação	(2,1)	(2,8)	-23,6%	(5,5)	-60,9%	(11,0)	(9,0)	22,6%
Campanhas/ Patrocínios	(11,1)	(11,8)	-5,7%	(10,2)	8,9%	(31,7)	(28,6)	10,8%
Comissões	(15,1)	(16,5)	-8,4%	(17,8)	-15,1%	(49,6)	(50,2)	-1,3%
Outros	(24,0)	(30,5)	-21,2%	(28,1)	-14,5%	(71,1)	(90,3)	-21,2%
Pro Labore	(27,1)	(21,6)	25,1%	(24,9)	8,5%	(75,0)	(62,3)	20,4%
Taxas Associativas	(2,2)	(2,2)	-1,3%	(2,3)	-4,0%	(6,9)	(6,9)	-0,1%
PDD + Liminares	(27,5)	(23,3)	18,1%	(16,9)	63,3%	(62,6)	(64,4)	-2,8%
Outras Operacionais	(5,0)	2,3	-320,3%	16,9	-129,8%	(4,2)	0,8	-643,3%
Total Consolidado	(223,1)	(235,1)	-5,1%	(191,6)	16,5%	(692,2)	(677,4)	2,2%
(+/-) Efeitos Não Rec.	5,3	0,1	NM	(26,2)	-120,0%	26,2	0,2	NM
Total Cons. Recorrente	(217,9)	(235,0)	-7,3%	(217,8)	0,0%	(665,9)	(677,2)	-1,7%

*Despesas administrativas e despesas comerciais sem depreciações e amortizações.

Apresentamos uma importante redução de custos e despesas SG&A na ordem de 11% YoY no 3T20, trazendo o crescimento acumulado no ano para 1,9% YoY (praticamente em linha com o crescimento de receita líquida). A eficiência na gestão destes custos e despesas segue como uma das prioridades da Administração da QualiCorp, com objetivo de direcionar um maior volume de recursos para frentes associadas à nossa agenda de crescimento.

Na comparação YoY, o principal efeito de redução de despesas está associado a mudanças na Administração. Diferente dos trimestres anteriores, não tivemos no 3T20 nenhum gasto extraordinário com rescisões, enquanto a base de comparação do 3T19 (reapresentada) contabilizava despesas com ações restritas recorrentes na ordem de R\$15,4 milhões. Além disso, conforme já observado no trimestre anterior, temos economias na comparação anual nas linhas de i) Ocupação, referente à devolução de 7 andares em nossa sede (e com outros 5 andares a serem devolvidos até o final deste ano); ii) venda da operação de QSaúde, que não tiveram nenhuma despesa contabilizada no 3T20; e iii) redução em autos de infração da ANS da ordem de R\$6,3 milhões (outras despesas SG&A). Em contrapartida, continuamos a investir em campanhas de vendas e mídias digitais, em linha com a nova estratégia comercial da companhia.

Nosso PDD (incluindo Liminares) foi de R\$ 27,5 milhões no 3T20, com crescimentos de 63% e 18% nas comparações trimestral e anual, respectivamente. Destacamos aqui o provisionamento adicional de R\$ 17,9 milhões relativos aos valores de reajustes de preços contabilizados e não-cobrados, que possuem alto risco de inadimplência por só poderem começar a ser cobrados a partir de janeiro de 2021. Excluindo essa provisão adicional, teríamos redução no provisionamento de 43% vs o 2T20 e de 59% vs o 3T19. Tal redução pode ser explicada por uma reversão de perdas baixadas (R\$6,2 milhões em Setembro), além da melhora em nossa gestão de recebimentos em algumas carteiras e de um efeito positivo da pandemia, que faz com que beneficiários se preocupem mais em manter seus planos de saúde adimplentes.

Finalmente, o trimestre foi afetado pelos seguintes efeitos extraordinários, positivos e negativos, excluídos para fins de apuração do EBITDA Ajustado: i) Ações de combate à COVID-19 de R\$ 5,3 milhões (SG&A outras); e ii) Baixa de benfeitorias de R\$ 1,7 milhões pela devolução de imóveis (Outras/Rec e Desp Oper.)

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Receita Líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%
(-) Custo Serv. Prest.	(95,7)	(89,6)	6,8%	(92,7)	3,3%	(275,1)	(269,1)	2,2%
(-) SG&A	(94,8)	(124,5)	-23,8%	(98,9)	-4,1%	(350,3)	(344,7)	1,6%
(-) PDD + Liminares	(27,5)	(23,3)	18,1%	(16,9)	63,3%	(62,6)	(64,4)	-2,8%
(-) Outras Operacionais	(5,0)	2,3	-320,3%	16,9	-129,8%	(4,2)	0,8	-643,3%
EBITDA	301,5	282,6	6,7%	292,1	3,2%	818,7	804,4	1,8%
Margem EBITDA	57,5%	54,6%	288bps	60,4%	-293bps	54,2%	54,3%	-10bps
Amort. Aluguéis	(4,1)	(5,9)	-31,0%	(5,8)	-30,1%	(17,4)	(17,9)	-2,8%
Amort. Comissões	(36,3)	(25,8)	40,7%	(33,4)	8,7%	(99,8)	(71,8)	39,0%
Juros e Multas Clientes	6,5	8,0	-18,6%	6,8	-4,1%	20,9	20,7	1,3%
Efeitos não recorrentes	5,3	0,1	NM	(26,2)	-120,0%	26,2	0,2	NM
Venda Qsaúde	0,0	-	NM	(40,8)	NM	(29,8)	-	NM
Rescisões	-	0,1	NM	(7,1)	NM	29,1	0,2	NM
Ações Covid	3,6	-	NM	9,4	-62,4%	13,0	-	NM
Baixa Benfeitorias	1,7	-	NM	12,2	-86,2%	13,9	-	NM
EBITDA Aj.	272,9	259,0	5,4%	233,5	16,9%	748,6	735,5	1,8%
Margem EBITDA Aj.	52,0%	50,0%	199bps	48,3%	374bps	49,5%	49,6%	-9bps

Pela combinação de uma retomada de crescimento da receita e redução de despesas operacionais, o EBITDA da Qualicorp no 3T20 cresceu 6,7% na comparação anual e 3,2% na comparação trimestral, enquanto a margem EBITDA atingiu 57,5% (versus 54,6% no 3T19 e 60,4% no 2T20).

Enquanto isso, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 272,9 milhões no 3T20, o mais alto já reportado para um trimestre na história da Qualicorp, com crescimento de 5,4% sobre o 3T19 e de 16,9% sobre o 2T20. A margem EBITDA Ajustada expandiu 200 bps na comparação anual e 370 bps na comparação trimestral, atingindo 52,0%, devido principalmente à redução de despesas SG&A, em um trimestre com poucos impactos não-recorrentes. Ressaltamos que no acumulado dos nove primeiros meses de 2020, nosso EBITDA Ajustado cresceu 1,7% sobre o ano anterior, com margem praticamente estável (apenas 10 bps menor YoY), em linha com nossa estratégia de reinvestir as economias em despesas fixas e administrativas em frentes de inovação, crescimento e de clientes.

Resultado Financeiro

Result. Fin. (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Rec. Financeiras	12,9	26,5	-51,5%	14,4	-10,7%	40,1	62,4	-35,6%
Aplic. Financeiras	5,8	16,2	-64,1%	5,0	17,0%	14,9	36,4	-59,1%
Juros e Multas Clientes	6,5	8,0	-18,6%	6,8	-4,1%	20,9	20,7	1,3%
Atual. Monetária	0,4	-	NM	2,0	-80,9%	2,3	-	NM
Outras Rec. Financeiras	0,2	2,4	-92,0%	0,7	-73,3%	2,0	5,3	-62,6%
Desp. Financeiras	(23,0)	(34,1)	-32,5%	(33,0)	-30,4%	(90,0)	(83,2)	8,2%
Juros Debêntures	(10,5)	(19,4)	-45,6%	(13,4)	-21,4%	(40,9)	(42,1)	-3,0%
Juros Arrendamentos	(0,7)	(1,3)	-44,8%	(1,3)	-44,4%	(4,1)	(4,2)	-1,7%
Outras Desp. Financeiras	(11,7)	(13,4)	-12,3%	(18,3)	-35,9%	(45,0)	(36,9)	22,1%
Resultado Financeiro	(10,1)	(7,6)	34,0%	(18,6)	-45,6%	(49,9)	(20,9)	139,0%

As despesas financeiras líquidas de R\$10,1 milhões no 3T20 apresentaram um crescimento de 34% na comparação anual, principalmente em função do aumento do endividamento como consequência da redução de capital efetuada em 2019. Em relação ao 2T20, houve uma significativa redução nas despesas financeiras devido à redução da taxa de juros sobre as debêntures com queda na Selic e à uma queda em Outras despesas (que haviam sido impactadas pela marcação à mercado de cotas de fundos de investimento em títulos privados no 2T20).





Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
EBITDA	301,5	282,6	6,7%	292,1	3,2%	818,7	804,4	1,8%
D&A	(93,4)	(92,9)	0,5%	(102,4)	-8,9%	(290,4)	(281,0)	3,3%
Lucro Operacional	208,1	189,7	9,7%	189,7	9,7%	528,3	523,4	0,9%
Rec. Financeiras	12,9	26,5	-51,5%	14,4	-10,7%	40,1	62,4	-35,6%
Desp. Financeiras	(23,0)	(34,1)	-32,5%	(33,0)	-30,4%	(90,0)	(83,2)	8,2%
LAIR	198,0	182,1	8,7%	171,1	15,7%	478,4	502,5	-4,8%
(-) IRPJ	(49,2)	(52,3)	-5,9%	(32,6)	51,0%	(111,7)	(139,5)	-20,0%
(-) CSLL	(17,9)	(19,1)	-6,1%	(11,8)	52,2%	(40,5)	(50,9)	-20,4%
Lucro Líquido	130,9	110,8	18,1%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%

Nosso lucro líquido do 3T20 atingiu a marca de R\$130,9 milhões, com crescimento de 18,1% YoY em função de: i) crescimento de 6,7% do EBITDA; ii) despesas de depreciação e amortização praticamente estáveis com o término da amortização de algumas aquisições de carteiras; e iii) menor alíquota efetiva de IR/CSLL, que foi de 34% no 3T20 versus 39% no 3T19 (pré-incorporação da Qualicorp Corretora ao final de 2019). Destacamos que as despesas de IR/CSLL ainda não refletem os benefícios fiscais com pagamento de Juros sobre Capital próprio, efetuado em outubro de 2020.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
EBITDA	301,5	282,6	6,7%	292,1	3,2%	818,7	804,4	1,8%
Itens Não Caixa	(10,0)	17,8	-155,9%	(30,7)	-67,6%	17,5	32,0	-45,3%
Val. Pgo de Arrendamentos	(3,3)	(5,3)	-37,5%	(5,4)	-38,7%	(13,8)	(16,0)	-13,9%
Comissões	(44,7)	(40,5)	10,5%	(44,5)	0,4%	(126,5)	(101,4)	24,7%
IR e CSLL Pagos	(44,2)	(69,6)	-36,5%	(36,2)	22,2%	(120,1)	(152,6)	-21,3%
Var. de Capital de Giro	16,2	(68,8)	-123,5%	50,6	-68,1%	49,7	(59,2)	-183,9%
Cx. Ativ. Operacionais	212,7	116,3	82,9%	228,7	-7,0%	625,4	507,1	23,3%
Capex (Intang. + Imob.)	(17,0)	(21,6)	-21,0%	(10,1)	68,6%	(41,6)	(35,5)	17,4%
Aquisições	-	-	NM	(4,3)	NM	(18,8)	-	NM
Cx. Ativ. Investimento	(17,0)	(21,6)	-21,0%	(14,4)	18,5%	(60,5)	(35,5)	70,5%
Fluxo de Caixa Livre	195,7	94,7	106,6%	214,3	-8,7%	564,9	471,6	19,8%
Rec./Desp. Financeiras	(28,5)	(2,6)	997,2%	(5,0)	475,6%	(72,8)	(11,8)	515,3%
Debêntures	-	689,0	NM	-	NM	-	689,0	NM
Aplic. Financeiras	(3,7)	(601,7)	-99,4%	3,2	-215,0%	(77,3)	(737,2)	-89,5%
Aumento de capital	-	1,6	NM	-	NM	-	1,6	NM
Dividendos pagos	(0,5)	(181,6)	-99,7%	(0,1)	284,9%	(1,2)	(366,6)	-99,7%
Cx. Ativ. Financiamento	(32,7)	(95,4)	-65,7%	(1,8)	NM	(151,4)	(425,1)	-64,4%
Variação Caixa Final	163,0	(0,6)	NM	212,5	-23,3%	413,5	46,6	788,0%

A geração de Caixa operacional atingiu R\$ 212,7 milhões no 3T20, como consequência do bom desempenho operacional e de melhorias no capital de giro relacionadas principalmente à diminuição dos adiantamentos de prêmios feitos a operadoras. Além disso, destacamos dois efeitos na conta de capital de giro: i) suspensão do reajuste de preços, com efeito líquido negativo de aproximadamente R\$34 milhões; e ii)

postergação pontual de pagamentos de faturas para uma de nossas maiores operadoras na ordem de R\$65 milhões de Setembro para Outubro (que terão efeito inverso no capital de giro do 4T20).

Após investimentos em capex, que caíram 21% YoY no trimestre mas estão 17,4% maiores em 9M20, nossa geração de caixa livre atingiu R\$ 195,7 milhões no 3T20 e R\$ 564,9 milhões no acumulado do ano. Devido à incerteza em relação aos efeitos da pandemia, os dividendos relativos ao resultado de 2019 que foram retidos ainda não foram distribuídos.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Capex em TI	10,4	12,3	-15,9%	3,8	175,4%	20,4	13,4	51,5%
Outros	0,1	0,1	-18,1%	0,5	-82,4%	6,8	0,6	NM
Cess. de Direitos/Exclusiv.	-	10,2	NM	20,0	NM	42,2	-	NM
Total	10,5	22,7	-53,8%	24,3	-56,9%	69,3	14,0	394,5%

Nosso CAPEX no 3T20 foi R\$10,5 milhões, praticamente todo concentrado em TI, devido aos investimentos em sistemas visando melhorias operacionais. Nos 9M20, além de TI, tivemos investimentos em Imobilizado (“Outros”) relacionados principalmente a ativos da sede da QSaúde, bem como aquisições de carteiras como por exemplo da Uniconsult e da Clube Care. Além disso, anunciamos em Outubro a aquisição de uma carteira de 4,3 mil vidas junto à Health Administradora de Benefícios Ltda, no segmento coletivo por adesão, e que são atendidas pelo GNDI - Grupo Notre Dame Intermédica. Esta aquisição entrará no capex do 4T20 no valor de R\$7,4 milhões.

Endividamento

Estrut. de Capital (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Dívida de Curto Prazo ¹	18,2	17,1	6,3%	46,9	-61,2%	18,2	17,1	6,3%
Dívida de Longo Prazo	1.301,5	1.295,7	0,4%	1.300,9	0,0%	1.301,5	1.295,7	0,4%
TOTAL	1.319,7	1.312,8	0,5%	1.347,8	-2,1%	1.319,7	1.312,8	0,5%
Disponibilidade ²	931,4	1.225,4	-24,0%	765,4	21,7%	931,4	1.225,4	-24,0%
Dívida Líquida	388,2	87,4	344,4%	582,4	-33,3%	388,2	87,4	344,4%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	0,45x	0,09x	35,8%	0,68x	-23,0%	0,45x	0,09x	36%

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. e Uniconsult, de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS e Gama.

Encerramos o 3T20 com posição de dívida líquida de R\$388,2 milhões, redução de 33% em relação ao 2T20 como consequência da forte geração de caixa e da não distribuição de dividendos no trimestre. Na comparação anual, o endividamento líquido aumentou como consequência da redução de capital efetuada em 2019.

ROIC

Retorno sobre Investimento	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Ativo não Circulante	2.183.403	2.447.566	-10,8%	2.252.132	-3,1%	2.183.403	2.447.566	-10,8%
Capital de Giro	(41.641)	16.024	-359,9%	(6.699)	521,6%	(41.641)	16.024	-359,9%
Capital Investido	2.141.762	2.463.590	-13,1%	2.245.433	-4,6%	2.141.762	2.463.590	-13,1%
Ajustes ao Capital Investido	949.298	1.026.202	-7,5%	967.326	-1,9%	949.298	1.026.202	-7,5%
Cap. Invest. Aj. - Média LTM	1.192.464	1.437.388	-17,0%	1.278.107	-6,7%	1.192.464	1.437.388	-17,0%
EBIT Aj. LTM	828.662	909.688	-8,9%	813.241	1,9%	828.662	909.688	-8,9%
(-) Impostos (34%)	(281.745)	(309.294)	-8,9%	(276.502)	1,9%	(281.745)	(309.294)	-8,9%
NOPAT LTM	546.917	600.394	-8,9%	536.739	1,9%	546.917	600.394	-8,9%
ROIC	45,9%	41,8%	409bps	42,0%	387bps	45,9%	41,8%	409bps



ANEXOS

**Demonstrações
Financeiras**

ANEXOS – Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultado – Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Receita operacional líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%
Custos dos Serviços Prestados	(95,7)	(89,6)	6,8%	(92,7)	3,3%	(275,1)	(269,1)	2,2%
Lucro bruto	428,9	428,1	0,2%	391,0	9,7%	1.235,8	1.212,7	1,9%
Receitas (despesas) operacionais	(220,8)	(238,4)	-7,4%	(201,3)	9,6%	(707,5)	(689,3)	2,6%
Despesas Administrativas	(109,4)	(145,1)	-24,6%	(122,7)	-10,8%	(410,4)	(423,9)	-3,2%
Despesas Comerciais	(78,8)	(72,3)	9,0%	(78,7)	0,1%	(230,3)	(201,8)	14,1%
Perdas com créditos incobráveis	(27,5)	(23,3)	18,1%	(16,9)	63,3%	(62,6)	(64,4)	-2,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(5,0)	2,3	NM	16,9	-129,8%	(4,2)	0,8	NM
Lucro Operacional Antes do Resultado	208,1	189,7	9,7%	189,7	9,7%	528,3	523,4	0,9%
Receitas financeiras	12,9	26,5	-51,5%	14,4	-10,7%	40,1	62,4	-35,6%
Despesas financeiras	(23,0)	(34,1)	-32,5%	(33,0)	-30,4%	(90,0)	(83,2)	8,2%
Resultado Antes do IR e CSLL	198,0	182,1	8,7%	171,1	15,7%	478,4	502,5	-4,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67,1)	(71,3)	-6,0%	(44,4)	51,2%	(152,2)	(190,5)	-20,1%
Corrente	(60,0)	(67,7)	-11,5%	(36,1)	66,1%	(136,9)	(171,0)	-19,9%
Diferido	(7,1)	(3,6)	97,4%	(8,3)	-13,9%	(15,3)	(19,5)	-21,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	130,9	110,8	18,2%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%
ATRIBUÍVEL A								
Participações dos controladores	130,2	110,8	17,5%	126,1	3,2%	324,5	312,1	4,0%
Participações de não controladores	0,8	-	NM	0,6	20,9%	1,7	-	NM
Participações dos controladores	130,9	110,8	18,2%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%

Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	3T20	4T19	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T20	4T19	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	614,6	201,1	205,7%	Debêntures	7,3	34,3	-78,6%
Aplicações financeiras	370,0	290,8	27,3%	Impostos e contribuições a recolher	60,7	38,4	58,0%
Créditos a receber de clientes	353,3	207,2	70,5%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	6,8	15,7	-56,6%
Outros ativos	210,9	193,7	8,9%	Prêmios a repassar	386,3	115,3	235,1%
Outros ativos financeiros	199,9	176,0	13,6%	Repasses financeiros a pagar	22,7	18,4	23,6%
Outros ativos não financeiros	11,0	17,7	-37,9%	Obrigações com pessoal	43,4	41,9	3,6%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Antecipações a repassar	39,0	62,0	-37,1%
Total do ativo circulante	1.548,8	892,7	73,5%	Partes Relacionadas	1,2	1,2	0,0%
Não Circulante				Débitos diversos	75,5	87,7	-13,9%
Realizável a longo prazo				Arrendamentos	13,3	24,2	-44,9%
Créditos a receber de clientes	-	0,4	-100,0%	Total do Passivo circulante	656,3	439,1	49,5%
Imposto de renda e contribuição social	82,5	122,6	-32,7%	Não Circulante			
Outros ativos	140,4	65,4	114,7%	Debêntures	1.297,8	1.296,1	0,1%
Outros ativos financeiros	131,7	51,3	156,7%	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,8	4,1	-80,0%
Outros ativos não financeiros	8,7	14,1	-38,5%	Obrigações com pessoal	2,4	7,6	-68,0%
Total do realizável a longo prazo	222,9	188,4	18,3%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	36,2	48,2	-24,9%
Investimentos	0,3	0,3	NM	Opções para aquisição de participação de não controladores	6,1	-	NM
Imobilizado	46,8	134,0	-65,1%	Provisão para riscos	77,4	54,9	41,0%
Intangível				Débitos diversos	8,4	6,4	31,0%
Ágio	1.530,9	1.516,3	1,0%	Arrendamentos	21,1	72,4	-70,8%
Outros ativos intangíveis	531,5	624,2	-14,8%	Total do passivo não circulante	1.450,3	1.489,7	-2,6%
Total do ativo não circulante	2.332,3	2.463,2	-5,3%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	868,5	841,9	3,2%
				Reservas de capital	30,5	34,7	-12,1%
				Reservas de Lucro	405,4	405,4	0,0%
				Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
				Lucros Acumulados	324,5	-	NM
				Participação dos não controladores no PL das controladas	0,6	-	NM
				Total do patrimônio líquido	1.774,5	1.427,1	24,3%
TOTAL DO ATIVO	3.881,2	3.355,9	15,7%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.881,2	3.355,9	15,7%

Fluxo de Caixa – Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da	478,4	502,5	-4,8%
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	290,4	281,1	3,3%
Perda por redução ao valor recuperável	16,9	0,2	NM
Equivalência patrimonial	-	-	NM
Resultado na venda de controlada	(42,5)	-	NM
Opções outorgadas reconhecidas	-	0,2	-100,0%
Ações restritas	34,3	32,5	5,5%
Receitas/Despesas financeiras	45,2	49,4	-8,4%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,0	-	NM
Provisão de reajustes	(12,1)	-	NM
Provisão (reversão) para riscos	20,8	(0,9)	NM
Variação dos ativos e passivos operacionais	48,4	(54,5)	-188,9%
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	879,9	810,5	8,6%
Juros pagos sobre debêntures	(67,9)	(32,7)	107,8%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(120,1)	(152,6)	-21,3%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	691,9	625,2	10,7%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	(161,8)	(136,6)	18,5%
Aquisição de ativo imobilizado	(6,3)	(0,3)	NM
Aumento de aplicações financeiras - fundo de investimento financei	(76,1)	(741,9)	-89,7%
Valor pago na aquisição da Uniconsult, líquido do caixa adquirido	(18,8)	-	NM
Caixa proveniente aplicado (utilizado) nas atividades de investir	(263,1)	(878,8)	-70,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(13,8)	(16,0)	-13,9%
Custo de captação de debêntures	-	(7,6)	NM
Outros custos de captação de debêntures	(0,3)	(0,1)	395,4%
Valores pagos de debêntures emitidas	-	(611,0)	NM
Valores recebidos de debêntures emitidas	-	1.300,0	NM
Aumento de capital	-	1,6	NM
Dividendos pagos a minoritários	(1,2)	-	NM
Dividendos pagos	-	(366,6)	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15,4)	300,2	-105,1%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	413,5	46,6	787,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	201,1	137,4	46,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	614,6	184,0	233,9%